

**FIEG**

## Entregue expansão da unidade Sesi/Senai em Niquelândia

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, participou, no último dia 05/09, da solenidade de inauguração da expansão da unidade Sesi/Senai de Niquelândia. Ele integrou a comitiva que se deslocou até o Município, liderada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Pedro Alves e pelo diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas.

Com a ampliação, a unidade Sesi/Senai de Niquelândia passou de 443 para 1.082 metros quadrados, incorporando a Escola Sesi, que passa a contar com capacidade de atender cerca de 350 crianças e adolescentes da educação infantil ao ensino fundamental.

A obra incluiu novas áreas internas e externas de lazer e convivência, juntamente com nova guarita, cantina, salas de aula e coordenação, brinquedoteca, laboratório de robótica e banheiros.

O investimento foi de cerca de R\$ 900 mil, numa parceria com a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). A unidade Sesi/Senai em Niquelândia completou 11 anos de atividades.



## SindAlimentos

# Fazenda apresenta programa Tesouro Verde

O presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), Wilson de Oliveira, participou, no dia 1º/09, do debate: “A Plataforma Verde como instrumento de política pública”. O evento foi promovido pela Secretaria Estadual da Fazenda e reuniu prefeitos de várias cidades e lideranças de vários segmentos organizados. O tema central teve como foco a apresentação do programa Tesouro Verde, criado pela Lei Estadual 19.763/2017.

De acordo com Wilson de Oliveira, o programa Tesouro Verde é uma política moderna, que guarda um certo paralelo com o mercado de crédito de carbono, só que de forma mais palpável, protegendo as florestas e sua riqueza em biodiversidade de forma sustentável. Ele destacou que a ONG Brasil Mata Viva é precursora na iniciativa e, em 2015, apresentou a proposta em reunião de diretoria do SindAlimentos. Desde então, a entidade é parceira do projeto.

O Programa alia desenvolvimento econômico à preservação ambiental, ao criar condições para que sejam disponibilizados no mercado créditos de florestas, considerados ativos de natureza intangível originários da atividade de conservação e ampliação de florestas nativas tanto públicas quanto privadas.

Para que haja a comercialização é necessário, entretanto, que os créditos de florestas sejam certificados



e, posteriormente, homologados por instituições com reconhecimento internacional. Os critérios para certificação devem estar em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) da ONU, aliando crescimento econômico, inclusão social, preservação do meio ambiente e qualidade de vida. (Com informações da comunicação setorial da Sefaz/GO)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



**Wilson de Oliveira**

## ARTIGO

# Simplificação e integração tributária: um caminho de mudança

Há poucos dias, representando a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), participei em Brasília do Fórum de Simplificação e Integração Tributária, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), juntamente com a Receita Federal do Brasil. Já de pronto, chamou-me atenção a representatividade do evento, com a participação de autoridades das fazendas de diversos municípios, estados e da União, bem como do Sebrae e dezenas de representações classistas do setor produtivo.

O tema do fórum, em si, também foi outro aspecto que chamou-me atenção. Há muito que a classe empresarial sonha e luta por um regime tributário mais simples e, conseqüentemente, menos oneroso. Para que ocorra esta simplificação, é necessário que haja a integração. Ou seja, as políticas tributárias praticadas pelos estados e municípios, em consonância com a nacional, deveriam ter uma espécie de “coluna dorsal”. O que ocorre hoje é que cada unidade administrativa pratica uma política tributária diferente. Imaginem o que é isso para uma empresa, por exemplo, que tem a sua matriz num determinado estado e filiais espalhadas em outros estados ou em outros municípios dentro da mesma unidade da Federação. É um complicador, sem dúvida. E, não é novidade para ninguém, que a legislação tributária do Brasil é

uma das mais complexas do mundo. Sem falar no peso da carga tributária que, infelizmente, recai sobre o consumo, penalizando a população.

O momento que o País atravessa é complicado. Não dá para se vislumbrar a possibilidade de uma reforma tributária ampla. Embora o governo do presidente Michel Temer venha trabalhando no sentido de colocar uma agenda para que as reformas estruturais que o Brasil precisa sejam feitas, o cenário político tem atrapalhado o desenvolvimento dessa agenda, que o setor produtivo já defende há muito tempo.

Não havendo espaço para mudanças mais amplas no sistema tributário, o caminho seria criar atalhos para a sua simplificação e integração. A Receita Federal do Brasil, no âmbito de sua competência, demonstrou que quer avançar com o Sistema de Escrituração Digital (Sped), que coleta e guarda informações de interesse fiscal na relação entre o fisco, entidades reguladoras, empresas e sociedade. A intenção é que haja uma simplificação no cumprimento das obrigações tributárias, a desburocratização e a redução de quantidade de informações exigidas e, conseqüentemente, de horas gastas e custo gasto no processamento de informações e documentos. Também há esforços no sentido de

simplificar a emissão da Nota Fiscal Eletrônica, o que demanda esforço conjunto com os estados.

Se, de fato, conseguirmos avançar na simplificação e na integração, um grande passo já terá sido dado para uma reforma tributária consistente num futuro próximo. O País, dificilmente, volta a crescer em níveis mais elevados se não adotar um sistema tributário mais moderno, eficiente e menos oneroso. Do ponto de vista da fiscalização, está muito bem encaminhado. A máquina arrecadadora do Estado trabalha com eficiência.

O Brasil, pelas potencialidades que tem, reúne todas as condições de assumir uma posição de destaque no cenário econômico. Temos a força do agronegócio e uma indústria pujante, sem contar as nossas riquezas naturais e a capacidade de trabalho de nosso povo. No entanto, falta-nos um ambiente de negócios mais sintonizado à realidade mundial. Queremos e acreditamos que isso vai mudar e, como sempre, o setor produtivo está pronto para dar a sua contribuição, fomentando o debate e ações propositivas.

**Wilson de Oliveira** é vice-presidente da Fieg; presidente da Fieg Regional Anápolis; do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis e membro do Conselho de Assuntos Legislativos da CNI.

**SINDIFARGO**

**Workshop tem foco nas RDCs 60 e 73 da Anvisa**

O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo) realizou, no último dia 05/09, no auditório do Denali Hotel, em Anápolis, o workshop: “Análise e Gerenciamento de Risco e QbD & PAT (Quality by Design and Process Analytical Technology) aplicado ao Desenvolvimento de Produtos e Otimização de Processos Industriais no setor Farmacêutico”. O foco do conteúdo ministrado foram as resoluções RDC 60 e RDC 73 da Anvisa.

Os palestrantes do evento foram o professor Dr./PhD, José Cardoso de Menezes (Instituto de Tecnologia de Lisboa & CEO da 4Tune Engenharia) e o engenheiro Msc. Anderson Flôres (Gerente de Desenvolvimento da 4 Tune Engenharia e Especialista em Engenharia de Processos).



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



## CAMPANHA

# Fieg Anápolis recebe a Lamparina de Diógenes

Símbolo da campanha “Eu sou do bem, eu sou de Deus”, a Lamparina de Diógenes chegou à Fieg Regional Anápolis nesta sexta-feira, 08, onde permanecerá por uma semana. A apresentação da campanha e de seu símbolo foi feita pelo presidente Wilson de Oliveira, junto aos colaboradores da entidade, que se uniram em oração pelo trabalho, pela família e amigos, por Anápolis, Goiás e o Brasil.

A campanha “Eu sou do bem, eu sou de Deus” é baseada em três vertentes: A prática constante do bem; Sem dias de oração (com “S” para lembrar que as orações são permanentes); O uso das redes sociais para divulgação de ações positivas e construtivas.

A Lamparina de Diógenes foi entregue ao empresário Wilson de Oliveira, em reunião da ACIA, na quarta-feira, 06, onde a mesma se encontrava. Depois, seguirá para a empresa Café Rancheiro.



## FIQUE POR DENTRO...!

Diretoria Executiva reunida para acompanhar a assinatura do Termo de Transferência de Poderes do presidente Pedro Alves para o vice-presidente Wilson de Oliveira. O referido documento transfere o exercício da presidência da Fieg, no período de 7 a 14 de setembro, devido à participação do presidente Pedro Alves na Missão Comercial Cone Sul.



O presidente da Fieg Regional Anápolis, empresário Wilson de Oliveira, com a sua esposa Maria da Graça, participou de festiva do Rotary Clube Anápolis, realizada no dia 1º/09, no hotel Imperial Park, acompanhado pelos casais Valdir Mamede e Beatriz e Darlan Siqueira e Audriene (à esquerda) e Coronel Raimundo Nonato e Rosangeles (à direita).

### EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

#### FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

#### Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

#### SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Anastácios Apostolos Dagios**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)  
[www.sicmago.com.br](http://www.sicmago.com.br)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Laerte Simão**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)

A GENTE FAZ PARTE DO SEU MUNDO.

**MUNDO SENAI**  
Empreendedorismo  
e Inovação

A indústria tem muito em comum com você. E no Mundo SENAI você vai conhecer como o seu dia a dia tem tudo a ver com a indústria. Palestras, workshops, minicursos gratuitos e muito mais. Você conhecerá de perto as inovações e as diversas oportunidades de carreira na indústria.

Venha para o Mundo SENAI.



Aproveite e conheça a nova plataforma on-line de orientação profissional do SENAI. Cadastre-se!

ACESSE: [MUNDOSENAI.COM.BR](http://MUNDOSENAI.COM.BR)

VENHA FAZER PARTE DO NOSSO.



**FACULDADE SENAI ROBERTO MANGE**  
**11,12 e 13 DE SETEMBRO DE 2017**

HORÁRIO	ATIVIDADE
8 às 17h	Visitas guiada dos grupos de alunos, empresários e comunidade às Oficinas (Oficinas de mecânica de autos, mecânica industrial, Energia GTD e Automação, laboratórios de química, vestuário, marcenaria) e estrutura física da unidade.
19 às 22h	Oficinas: <ul style="list-style-type: none"> <li>Mecânica Industrial - Noções Básicas Autodesk Inventor (CH: 9h)</li> <li>Mecânica Automotiva - Mecânica Básica para Mulheres (CH: 9h)</li> <li>Energia GTD e Automação - Manutenção em Instalações elétricas Residenciais (CH: 9h)</li> <li>Química - Química "Práticas no Cotidiano" (CH: 9h)</li> </ul>

**13 DE SETEMBRO DE 2017**

HORÁRIO	ATIVIDADE
19h às 20h30	Coleta de amostras para análises laboratoriais/Serviços Técnicos e Tecnológicos do SENAI

**14 DE SETEMBRO DE 2017**

HORÁRIO	ATIVIDADE
19 às 22h	Exposição Institucional das casas Sesi e IEL na área de Convivência da Faculdade
19h	Solenidade Oficial do Evento
19h30	Palestra: Competitividade, Inovação e Geração de Negócios

Faculdade SENAI Roberto Mange  
Rua Engenheiro Roberto Mange, nº 239, Bairro Jundiá - Anápolis-GO  
- Fone: (62) 3902-6200

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis